



## Esalq reinaugura horto e lança cartilha de plantas medicinais

O Grupo de Estudos Walter Accorsi, Gewa, coordenado pelos professores Lindolpho Capellari Júnior e Cláudia Resende de Nascimento, lançou ontem no Departamento de Ciências Biológicas da Escola a Cartilha de Plantas Medicinais, junto a reinauguração do horto. Criado e idealizado pelo Dr. Walter Radamés Accorsi, o horto serve de material didático para diversas disciplinas e fornece mudas para comercialização e doação. A área conta hoje com 200 tipos de plantas medicinais e aromáticas. Além de plantas estrangeiras, o horto abriga espécies da mata atlântica, da caatinga, do cerrado, entre outros lugares. A5

# Reinaugurado horto de plantas medicinais

Grupo de alunos da Esalq realiza manejo e catalogação de 200 espécies; 100 plantas estão caracterizadas em cartilha lançada em CD

Erick Tedesco  
tedesco@tribunatp.com.br

O Gewa (Grupo de Estudos Walter Accorsi), formado por alunos de diversos cursos da Esalq e coordenado pelos professores Lindolpho Capellari Júnior e Cláudia Resende de Nascimento, lançou ontem no Departamento de Ciências Biológicas da Escola a Cartilha de Plantas Medicinais, junto a reinauguração do horto. Criado e idealizado originalmente em 1991 pelo Dr. Walter Radamés Accorsi, o horto serve de material didático para diversas disciplinas e fornece mudas para comercialização e doação, conta hoje com 200 tipos de plantas medicinais e aromáticas.

De acordo com o coordenador do projeto, o horto ficou abandonado durante 10 anos e o Gewa foi responsável pelo manejo das plantas. "As plantas estavam plantadas de qualquer modo e em setembro deste ano os alunos da Esalq, durante um período sem aulas, fizeram o trabalho de revitalização". Mesmo sem espaço para expandir, o horto foi reinaugurado junto a um painel com explicação sobre cada espécie de planta, com um mapa-múndi que indicava a origem de cada uma.

Walterly Accorsi, filha do ide-



Lindolpho Capellari Júnior, coordenador do Gewa

alizador do horto e proprietária da Accorsi Farmácia de Fitoterapia deu suporte técnico à realização do projeto e junto ao professor Lindolpho Capellari visitaram congressos internacionais de plantas medicinais. "Esse ano vinculamos o Gewa com pesquisadores da Itália e França para trabalharmos juntos na identificação e catalogação de plantas européias que estão no horto", disse o professor de botânica.

Além de plantas estrangeiras, o horto abriga espécies da mata atlântica, da caatinga, do cerrado, entre outros lugares, como oriundas da Índia, dos Andes, Estados Unidos e também da África. "Meu pai era um apaixonado por botânica e assistir este horto se multiplicar novamente é um merecido tributo ao trabalho que ele realizou no passado", comentou a farmacêutica Walterly. Para melhor entender e divulgar o projeto do

Gewa no horto, a cartilha de plantas medicinais foi lançada em forma de CD, a princípio com apenas 100 espécies. São informações botânicas, agrônômicas e terapêuticas sobre as plantas do horto, com fotos ilustrativas registradas em épocas de florescimento ou frutificação. "Um segundo volume da cartilha será lançada ano que vem em formato de livreto, em papel, e será comercializado a preço de custo", explica Júnior.

Carlos Ludwig